

Criando mais divisas e empregos

Segundo o secretário geral da Associação Comercial, Empresarial e Industrial de Ceilândia (Acic), Clemilton Saraiva, Ceilândia é a cidade do futuro. "A força empresarial da cidade cresce o tempo todo. Os empresários que investem aqui não se arrependem. Nos últimos tempos, foi a cidade do DF que mais recebeu investimentos privados", avalia.

Em contrapartida, Saraiva reconhece as deficiências que o setor enfrenta. "É claro que ainda não está do jeito que precisamos. Falta a infra-estrutura necessária para que os empresários se desenvolvam mais e gerem mais empregos. O setor de indústrias pode e deve crescer. Queremos uma nova área para que mais empresas possam se instalar na Ceilândia e trazer mais recursos", diz.

Tudo pode ser encontrado e fabricado ali. Há empresas de material

de construção, alimentos, moveleira, vassouras, embalagens entre outros. Tanta diversidade faz com que os empresários consigam ir além dos limites de Ceilândia. Além de atender outras cidades do DF, os empreendedores conseguiram alcançar outros estados e até outros países. "A indústria de vassouras já fechou negócio no Oriente Médio", conta Saraiva.

Vários empresários de outras localidades também foram atraídos para o Setor de Indústria de Ceilândia. Marcos Antonio Batista Leite, 42 anos, foi um dos pioneiros. Em 1985 saiu de Taguatinga com a intenção de expandir a Pré-moldados Brasil. Como outros empresários da região, Leite reclama da falta de infra-estrutura. No entanto, as dificuldades não fazem com que o empresário perca a fé no local. Para ele, o setor está em ascensão, e Marcos acredita que o local

tem um grande potencial. Sua loja é um bom exemplo disso. A empresa começou em uma área de 4,2 mil metros quadrados e hoje já ocupa 40 mil metros quadrados e emprega 70 funcionários.

O proprietário da BSB Alimentos, René Fernando Lima, 41 anos, também foi um dos primeiros a chegar ao local. Em 1984, começou a abastecer Ceilândia no segmento de alimentos. Atualmente, o comércio se expandiu para outras cidades e municípios do Entorno. "Este é o local ideal para investir aqui no DF", afirmou. Hoje, ele emprega 50 funcionários. Apesar do número significativo de empregos gerados, ele acredita que o setor possui espaço para expansão ainda maior. "Aqui temos lugares suficientes para abrigar muitas empresas com capacidade de empregar até 5 mil funcionários", avalia.